



ISSN 0100-8676

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Telex (091) 1210, Fax: (091) 226.9845 - CEP 66.095-100
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 89, Dezembro, p.1-2 - 1998

GERMINAÇÃO E COMPORTAMENTO DAS ESPÉCIES *Bagassa guianensis*, *Copaifera multijuga*, *Hymenaea courbaril*, *Dipteryx odorata* E *Tabebuia serratifolia*, EM FLORESTA PLANTADA NA AMAZÔNIA ORIENTAL BRASILEIRA¹

Ivana Lobato Miranda²
João Olegário Pereira de Carvalho³

Muitas espécies vegetais da Amazônia brasileira, consideradas indesejáveis no processo de exploração madeireira para comercialização, ainda não são conhecidas suficientemente quanto ao seu real potencial de uso. Apesar da importância ecológica e econômica das espécies florestais, existe ainda pouca informação científica quanto à silvicultura. A ausência de informação torna-se um grande obstáculo para a adoção de práticas de manejo de plantações. Há, portanto, a necessidade de estudar a silvicultura e o manejo das espécies arbóreas que oferecem potencial principalmente para a indústria madeireira.

Este trabalho informa sobre a germinação e o comportamento, em plantios experimentais na Amazônia, das espécies: *Bagassa guianensis* Aubl. (tatajuba), Moraceae; *Copaifera multijuga* Hayne (copaíba), Caesalpiniaceae; *Dipteryx odorata* Aibl. (cumaru), Papilionaceae; *Hymenaea courbaril* L. (jatobá), Caesalpiniaceae; e *Tabebuia serratifolia* (VAHL) Nichols (ipê-amarelo), Bignoniaceae.

Os dados silviculturais foram coletados em plantações experimentais da Embrapa, no Planalto de Belterra, PA. O clima da área é Am, pela classificação de Köppen. A precipitação média anual é de 2.100 mm, apresentando um período de baixa pluviosidade. A temperatura média anual está em torno de 25° C. O relevo da área é plano e o solo é do tipo Latossolo Amarelo distrófico textura muito argilosa, com manchas de Latossolo húmico antropogênico. A vegetação é do tipo capoeira alta, que se desenvolveu devido ao abandono de tratos silviculturais nas plantações de seringueiras existentes na área. Além dos dados coletados no campo, foram registradas, também, informações sobre as sementes das espécies, no Laboratório de Sementes Florestais da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA.

¹Trabalho desenvolvido pela Embrapa, com o apoio do governo britânico, através do DFID, e do governo do Estado do Pará, através do FUNTEC/SECTAM.

²Estudante de Engenharia Florestal, Bolsista da Embrapa Amazônia Oriental FCAP/CNPq, Caixa Postal 48, CEP 66 017-970, Belém, PA. ivana@cpatu.embrapa.br.

³Eng. Ftal, Ph.D., Embrapa Amazônia Oriental. olegario@cpatu.embrapa.br.

Algumas informações básicas sobre cada espécie são dadas, a seguir:

Bagassa guianensis – possui cerca de 202.000 sementes por quilo, que levam 28 dias para germinar, com taxa de 15 % de germinação; plantada em plena luz, teve sobrevivência de 88 %, até o sexto ano de idade, quando apresentava DAP (diâmetro a 1,3 m do solo) de 9,8 cm, altura média de 8,9 m e volume médio de 62,6 m³/ha;

Copaifera multijuga – apresenta cerca de 500 a 550 sementes por quilo, leva até 11 dias para germinar, a taxa de 80 %; plantada em pleno sol, apresenta aos seis anos e meio de idade, diâmetro de 3,9 cm, altura média de 3,1 m e volume médio de 2,1 m³/ha; plantada sob sombra parcial, em capoeira, apresentou sobrevivência de 85 % aos três anos e meio de idade, com DAP médio de 2,2 cm e altura média de 2,8 m;

Hymenaea courbaril – possui 180 a 190 sementes por quilo, germina em espaço de 13 dias, a uma taxa muito baixa (15 %); plantada em plena abertura, apresentou aos seis anos e meio de idade, sobrevivência de 56 %, DAP médio de 4,5 cm, altura média de 2,8 m e volume de 2,4 m³/ha; plantada em sombra parcial, sob capoeira raleada, apresentou sobrevivência de 87 % aos 15 anos de idade;

Dipteryx odorata – apresenta cerca de 525 sementes por quilo, que levam oito dias para germinar, com taxa de germinação de 73 %; e

Tabebuia serratifolia – possui cerca de 32.000 sementes por quilo, que germinam em 16 dias, a uma taxa de 90 %; plantada em plena luz, apresentou alta sobrevivência, de 92 %, aos seis anos e meio de idade, com 4,7 cm de DAP, 3,4 m de altura e 5,1 m³/ha de volume; em plantio sob sombra parcial, aos três anos e meio de idade, teve sobrevivência de 90 % e altura média de 2,4 m.

Estes dados fazem parte de um pacote de informações, que está sendo preparado para divulgação, tratando da silvicultura e do manejo dessas espécies, em plantações na Amazônia.